

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar

Hospital Municipal de Mogi das Cruzes/SP

CNPJ nº 24.232.886/0152-70

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em reais				Demonstração do resultado Exercício findo em 31 de dezembro - Em reais				
Ativo	Nota	2.016	2.015	Receitas Operacionais	Nota	2.016	2.015	
Circulante				Circulante				
Caixa e equivalentes de caixas	4	1.801.558	2.064.202	Fornecedores	8	681.373	327.636	
Contas a receber	5	3.410.817	2.836.174	Honorários médicos	9	1.059.796	41.200	
Estoques	6	772.148	856.011	Obrigações sociais e trabalhistas	10	2.479.551	1.095.823	
Despesas antecipadas		64.459	70.491	Obrigações fiscais		196.156	242.727	
Adiantamento a funcionários		107.622	58.941	Partes relacionadas	11	-	518.558	
Partes relacionadas	11	683.373	-	Receita diferida	12	-	57.233	
Outros ativos circulante		51.219	81.177	Outros passivos circulante		-	811	
		6.891.196	5.966.996			4.416.876	2.283.988	
Não Circulante				Não Circulante				
Depósitos judiciais		10.386	8.346	Provisão para descontinuidade	13	852.860	497.016	
		10.386	8.346			852.860	497.016	
Imobilizado	7	8.444.358	8.566.332	Patrimônio Líquido				
Intangível	7	643.612	805.147	Patrimônio social		3.246.032	1.176.051	
Subvenções a realizar	7	(8.347.910)	(9.319.785)	(Déficit) superávit do exercício		(874.126)	2.069.981	
		740.060	51.694			2.371.906	3.246.032	
Total do Ativo		7.641.642	6.027.036	Total do Passivo		7.641.642	6.027.036	
Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercício findo em 31 de dezembro - Em reais				Receitas de subvenções custeio: As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do exercício proporcionalmente aos gastos incorridos. Custos e despesas: Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcionamento da unidade hospitalar, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações hospitalares, despesas administrativas e os custos corporativos compartilhados. h) Instrumentos financeiros: • Ativos financeiros não derivativos: A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixas e contas a receber. • Passivos financeiros não derivativos: Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e honorários médicos.				
	Patrimônio social	(Déficit) Superávit do exercício	Total	4. Caixa e Equivalentes de Caixa: Descrição				
Superávit do período	-	1.176.051	1.176.051	Fundo Fixo		1.997	2.000	
Em 01/01/2.015	-	1.176.051	1.176.051	Banco (a)		1.799.561	-	
Transferência	1.176.051	(1.176.051)	-	Aplicações financeiras de curto prazo (b)		-	2.062.202	
Superávit do exercício	-	2.069.981	2.069.981			1.801.558	2.064.202	
Em 31/12/2.015	1.176.051	2.069.981	3.246.032	5. Contas a Receber: Descrição				
Transferência	2.069.981	(2.069.981)	-	Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes-Custeio	4.105.209	3.459.884	3.459.884	
Déficit do exercício	-	(874.126)	(874.126)	(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(694.392)	(623.710)	(623.710)	
Em 31/12/2.016	3.246.032	(874.126)	2.371.906			3.410.817	2.836.174	
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício / período findo em 31/12/2.016 e 2.015				(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída no valor de R\$ 694.392, para fazer face aos valores vencidos acima de 360 dias, com expectativa remota de recebimento financeiro junto a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes.				
Cifras apresentadas em reais.				6. Estoques: Descrição				
1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "a Entidade", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levantar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstica ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. Contrato de Gestão - Hospital Municipal de Mogi das Cruzes/SP: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 27/03/2.014, celebrou com a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, contrato de Gestão para gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a ser desenvolvido no Hospital Municipal de Mogi das Cruzes/SP, com vigência de 05 (Cinco) anos. 2. Base de Preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 24/02/2.017. 2.1 Base de Mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. a) Estimativas contábeis: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências, quando constituídas, o valor residual do ativo imobilizado e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. b) Ativos circulantes e não circulantes: • Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com risco insignificante de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. • Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos. • Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. • Imobilizado: Refere-se aos bens corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. • Intangível: Refere-se aos bens não corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a amortização correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. c) Passivos circulantes e não circulantes: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. d) Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. e) Receita diferida: As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 - (Subvenção e Assistência Governamentais). Receita diferida - investimento: Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de subvenção a realizar, redutora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção de investimento no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação, amortização, ou de gastos atribuídos aos respectivos bens de capital em cada exercício. f) Patrimônio social: Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. g) Receitas e despesas: O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social.								
				7. Imobilizado, Intangível e Subvenções a Realizar				
				a) Composição				
				Depreciação				
				Itens	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
				Beneficentários e instalações	434.435	(90.420)	344.015	383.725
				Equipamentos de informática	736.922	(300.784)	436.138	488.819
				Maquinas e equipamentos	6.771.248	(1.324.290)	5.446.958	5.120.562
				Móveis e utensílios	2.944.505	(727.257)	2.217.247	2.521.532
				Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	51.694
				Total imobilizado	10.887.110	(2.442.752)	8.444.358	8.566.332
				Direitos de uso de software	1.082.553	(438.940)	643.612	805.147
				Total intangível	1.082.553	(438.940)	643.612	805.147
				(-) Subvenções a realizar*	(8.347.810)	-	(8.347.810)	(9.319.785)
				Total intangível	(8.347.810)	(8.347.810)	(8.347.810)	(9.319.785)
				* As subvenções a realizar referem-se a recursos públicos recebidos com destinação específica para aquisição de máquinas e equipamentos, sendo apropriada ao resultado do exercício na rubrica de receitas de subvenções - investimento, mediante ao valor correspondente a depreciação do bem, no exercício de 2016 no montante de R\$ 1.298.816 (Em 2015 R\$ 1.165.727).				
				b) Movimentação				
				Itens	Saldo em 31/12/15	Adições	Depreciação	Saldo em 31/12/16
				Beneficentários e instalações	430.822	3.613	-	434.435
				Equipamentos de informática	666.381	70.541	-	736.922
				Maquinas e equipamentos	5.805.101	924.570	-	6.729.671
				Móveis e utensílios	2.965.609	20.473	-	2.986.082
				Adiantamentos a fornecedores	51.694	-	(51.694)	-
				(-) Depreciação	(1.353.275)	(1.089.476)	-	(2.442.752)
				Total imobilizado	8.566.332	1.019.197	(1.089.476)	(51.694)
				Direitos de uso de software	1.034.747	47.805	-	1.082.552
				(-) Amortização	(229.600)	(209.340)	-	(438.940)
				Total intangível	805.147	47.805	(209.340)	643.612
				(-) Subvenções a realizar	(9.319.785)	(1.067.002)	-	(10.386.787)
				Total	(9.319.785)	(1.067.002)	(10.386.787)	(10.386.787)
				c) Taxas de depreciação e amortização: As taxas de depreciação e amortização praticadas são:				
				Descrição	Taxa ao ano			
				Equipamentos de informática	20,0%			
				Máquinas e equipamentos hospitalares	10,0%			
				Móveis e utensílios	10,0%			
				Direitos de uso de software	20,0%			
				8. Fornecedores: Descrição				
				Materiais e medicamentos	2.016	2.015		
				Imobilizado	223.377	148.083		
				Serviços de terceiros pessoa jurídica	2.362	179.553		
					681.373	327.636		
				9. Honorários Médicos: Os honorários médicos a pagar estão registrados pelo valor de liquidação das obrigações:				
				Descrição	2.016	2.015		
				Honorários médicos pessoa jurídica	1.059.796	41.200		
					1.059.796	41.200		
				10. Obrigações Sociais e Trabalhistas				
				Descrição	2.016	2.015		
				Salários e ordenados (a)	800.154	-		
				FGTS (a)	128.312	-		
				INSS	108.792	95.841		
				PIS	19.536	10.063		
				Provisão de Férias e encargos	1.418.012	989.496		
				Outras	4.745	423		
					2.479.551	1.095.823		
				(a) No exercício de 2.016, os salários e ordenados, assim como o FGTS referente ao mês de dezembro de 2.016, foram liquidados em janeiro de 2017.				
				11. Partes Relacionadas: Descrição				
				Descrição	2.016	2.015		
				Hospital de Campo Limpo Pta. (a)	591	591		
				Hospital de Cubatão (a)	7.471	7.471		
				UBS - Alto do Ipiranga (a)	4.831	-		
				Única Fisioterapia e Reab - Dr. Aristides C Filho (a)	1.151	-		
				UPA - Porte II Dra. Corasi A de Andrade (a)	1.383	-		
				Pró-Saúde - Sede Administrativa (a)	1.152.009	-		
				Pró-Saúde - Sede Administrativa (b)	(484.062)	(526.619)		
					683.373	(518.558)		
				(a) - Empréstimos: Corresponde a empréstimos efetuados às outras unidades pertencentes à Pró-Saúde Associação Beneficentes de Assistência Social e Hospitalar, sem a cobrança de encargos e prazo para devolução. (b) - Custos Corporativos Compartilhados: Refere-se aos valores a repassar à Sede Administrativa da Pró-Saúde Associação Beneficentes de Assistência Social e Hospitalar, pela contraprestação de serviços relativos ao apoio técnico especializado, administração e processamento de informações, denominado de custo corporativo compartilhado. 12. Receita Diferida: Corresponde aos valores pactuados com a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, para utilização específica na aquisição de máquinas e equipamentos. A movimentação no período foi a seguinte:				
				Descrição	2.016	2.015		
				Saldo inicial	57.233	3.172.655		
				(+) Recebimento de subvenção para investimento	307.640	-		
				(-) Aquisição de equipamentos (Ativo imobilizado)	(326.941)	(3.115.422)		
				(-) Devolução Saldo residual (a)	(37.932)	-		
				Saldo final	-	57.233		
				(a) Corresponde a devolução do saldo de recursos para investimento à Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes. 13. Provisão para Descontinuidade de Contrato: Os valores provisionados a título de descontinuidade das atividades correspondem à multa rescisória do FGTS de 50% sobre o valor dos depósitos nas contas vinculadas, mediante a previsão de rescisão de contrato de trabalho no encerramento do contrato de gestão. Esses custos incorridos são parte integrante dos orçamentos, reconhecidos mediante provisão e distribuídos ao longo dos períodos do contrato de gestão pactuado. A movimentação da provisão no período foi a seguinte:				
				Descrição	2.016	2.015		
				Saldo inicial	497.016	158.547		
				Adições (Nota 15 - despesa com pessoal)	450.211	364.357		
				Baixas por rescisões / transferências	(94.367)	(25.888)		
				Saldo final	852.860	497.016		
				14. Provisão para Contingências: Em 31/12/2.016 e 2.015, baseado na opinião de seus assessores jurídicos, a Entidade não possui nenhum processo com probabilidade de perda provável ou possível em trâmite na				